



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

05 de dezembro de 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 05/12/2012
Assunto: Petróleo não deve sustentar uma 'cultura parasitária', diz Mercadante		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Petróleo não deve sustentar uma 'cultura parasitária', diz Mercadante

Ministro voltou a defender uso dos recursos dos royalties na Educação. Para ele, Brasil tem de "olhar" o exemplo de potências industrializadas.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou nesta quarta-feira (5) que o Brasil não pode usar os novos recursos obtidos com a exploração do petróleo para "engordar" a máquina pública. Segundo Mercadante, o país não deve implantar uma "cultura parasitária" que se sustente dessa riqueza.

"É só olhar para as grandes potências exportadoras de petróleo ou industrializadas. O Brasil já é 6ª economia do mundo, tem uma indústria extremamente importante. Temos de fazer o petróleo dar um salto na indústria e não construir uma cultura parasitária que vive apenas dessa riqueza", ressaltou o titular da Educação durante a abertura do 7º Encontro Nacional da Indústria, em Brasília.

Nesta semana, o governo federal enviou ao Congresso uma medida provisória que determina que toda a receita de royalties arrecadada em futuros contratos, celebrados no regime de concessão para blocos fora da área do pré-sal, deve ser destinada à área da educação.

Além disso, metade dos rendimentos e aplicações financeiras derivadas do Fundo Social será investido na educação. O Fundo Social é uma espécie de poupança pública alimentada por bônus de assinatura (valor arrecadado na licitação de blocos), parcela dos royalties que cabe à União em blocos do pré-sal, parcela de royalties e participação especial da União em outros blocos, além da receita da União pela venda do petróleo e do gás extraído.

O Plano Nacional de Educação (PNE), já aprovado pela Câmara e que aguarda votação no Senado, estabelece que 10% do Produto Interno Bruto (PIB) seja investido em educação.

Atualmente, União, estados e municípios aplicam, juntos, cerca de 5% do PIB no setor por ano. Pela Constituição, a União é obrigada a aplicar ao menos 18% de suas receitas na educação; estados e municípios devem aplicar na área, cada um, 25% de suas receitas.

Para Mercadante, o Brasil não pode usufruir de uma forma "imediatista" para a riqueza que será gerada a partir da exploração do petróleo. Na avaliação do ministro, o dinheiro tem de ser aplicado em uma poupança de longo prazo para as futuras gerações.

"Temos de ter foco. Só seremos nação desenvolvida se tivermos educação de qualidade universal", disse.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 05/12/2012
Assunto: Governadores não querem royalties só para educação		Página: Online

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

GOVERNADORES NÃO QUEREM ROYALTIES SÓ PARA EDUCAÇÃO

Eles defendem que receitas do petróleo sejam usadas com conhecimento. Renato Casagrande, do ES, fala em uso da verba para capacitação profissional e políticas de incentivo à pesquisa

Prefeitos e governadores não querem atrelar o uso dos royalties das futuras áreas de exploração de petróleo apenas à Educação básica. Eles defendem que as receitas sejam gastas com "conhecimento".

Essa flexibilização do conceito de Educação está entre os pontos que deputados e senadores devem tentar mudar na Medida Provisória recém-publicada no "Diário Oficial da União".

O texto enviado pelo Palácio do Planalto assegura 100% dos royalties para "projetos de desenvolvimento da Educação", assim como 50% do Fundo Social, espécie de poupança de parte dos recursos do pré-sal. A Medida Provisória não especifica, contudo, com quais ações esse dinheiro deve ser gasto.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigo

Data: 29/11/2012

Assunto: Prevenção de doenças e nutrição

Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

Prevenção de doenças e nutrição

O sobrepeso e a obesidade têm alcançado níveis elevados em crianças e adolescentes nos últimos anos, por isso, a qualidade da alimentação é uma das preocupações da saúde pública no Brasil. Para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças é essencial estabelecer um processo de educação nutricional. Esse conceito deve ser lúdico e interativo para motivar a troca de experiências e conhecimento entre alunos e educadores.

Tem sido frequente o diagnóstico de diabetes, hipertensão, hipotireoidismo, entre outras patologias, colocando em risco a vida de milhares de crianças e adolescentes. Criar a “cultura de se alimentar bem” e associá-la à prática de esportes, atividades físicas e de lazer são ações que devem ser incentivadas pelos pais e praticadas dentro da escola.

Por isso, o Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas de Santa Catarina, em parceria com a Secretaria de Educação, lançou a campanha Comer faz Bem. O projeto, desenvolvido pelas empresas especializadas em alimentação escolar, tem por objetivo contribuir para a melhoria da educação nutricional dos estudantes da rede pública estadual.



RENATA MALULY

Nutricionista formada há 18 anos com MBA Executivo em Gestão Empreendedora

A criança que tem um histórico alimentar rico em vitaminas crescerá saudável e manterá os hábitos por toda a vida.

A ação será realizada em 1.072 unidades de ensino do Estado e envolve diretores, professores, nutricionistas e mais de 460 mil alunos.

A campanha foca na trilogia frutas-legumes-verduras, onde se concentram as maiores quantidades de vitaminas e fibras dos alimentos. Nas salas de aula, os alunos e professores vão discutir as vitaminas, a história de cada alimento, curiosidades, brincadeiras e até receitas.

Vale reforçar que o envolvimento da família no desenvolvimento de hábitos saudáveis é indispensável! A criança que tem um histórico alimentar rico em vitaminas e nutrientes, principalmente durante a primeira infância, crescerá de forma saudável e manterá esses hábitos por toda a vida.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Visor

Data: 05/12/2012

Assunto: Educação, a missão

Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

Educação, a missão

A Coreia do Sul, país que se libertou do atraso e se projetou na primeira linha das nações, só saiu de sua irrelevância porque privilegiou a educação. Do primeiro grau à universidade, não há professor ganhando menos do que US\$ 2,5 mil de piso inicial, com carreira estruturada para receber os incentivos do mestrado e do doutorado. Com dedicação exclusiva, uma carreira pode coroar-se com remuneração próxima dos US\$ 10 mil/mês. Nem marajانات, nem misérias. Mas uma carreira sólida e honrada, com muito trabalho.

Aqui, o Estado revela sua impotência em pagar piso de US\$ 650 – pouco mais de R\$ 1,3 mil. Mas guarda dinheiro para pagar secretarias regionais – que nada mais são do que escritórios para reeleger políticos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Feito Casulo	Data: 05/12/2012
Assunto: Mais doação para a Escola Silveira de Souza		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

Mais doação para a Escola Silveira de Souza

A Mostra Casa Nova 2012, na Escola Básica Silveira de Souza, no Centro de Florianópolis, acabou, mas as boas notícias continuam. Mais do que ser uma vitrine de tendências estéticas do mercado de arquitetura e decoração, em 2012 o evento foi além. O objetivo maior de se deixar um legado para a cidade foi alcançado. A edificação histórica do casarão centenário foi restaurada, os jardins totalmente repaginados, a cantina e os banheiros foram remodelados e entregues novos para a comunidade escolar, assim como a biblioteca.

Agora, mais um dos trabalhos realizados para o evento é definitivamente entregue.

O mobiliário planejado da Saleta do Casal Nostalgias Musicais, projeto do arquiteto Evandro Gaspar, é doado pela Simonetto Design.

– Doamos os móveis que cobrem as quatro paredes da sala, com muitos nichos de diversos tamanhos e formatos, armários com portas e gavetões, para acomodar muitos livros, objetos de arte e instrumentos musicais – especifica Cleonice Tonietto, da loja Simonetto Móveis, em Florianópolis.

Neste mesmo espaço ainda foram doadas as luminárias soltas e embutidas nos móveis pela Santa Rita Iluminação, e os papéis de parede pela Paula Papéis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 05/11/2012
Assunto: Decisão beneficia ensino médio		Página: 11

Notícias do Dia

FUNDO DE EDUCAÇÃO

Decisão beneficia ensino médio

O projeto de lei complementar 33\2012, que regulamenta o artigo 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina, foi aprovado ontem na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), com emenda apresentada pelo relator da matéria, deputado José Ney Ascari (PSD).

A proposta, de autoria do governo, dispõe que os recursos arrecadados pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, que não forem utilizados até o fim do primeiro semestre do exercício financeiro de cada ano, podem ser destinados à ações que promovam e ampliem o atendimento no ensino médio, inclusive na educação profissional. A emenda aprovada pelos parlamentares garante ainda que esses recursos sejam aplicados exclusivamente nas escolas da rede pública. Segundo Ascari, com a aprovação do texto, será possível fazer uma transferência de recursos de um setor que atende suas necessidades básicas a partir do excesso de recursos arrecadados, para o ensino médio, que é carente de recursos para melhorar sua qualidade em Santa Catarina.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Segurança

Data: 05/11/2012

Assunto: 683 detentos realizam prova no Estado

Página: 23

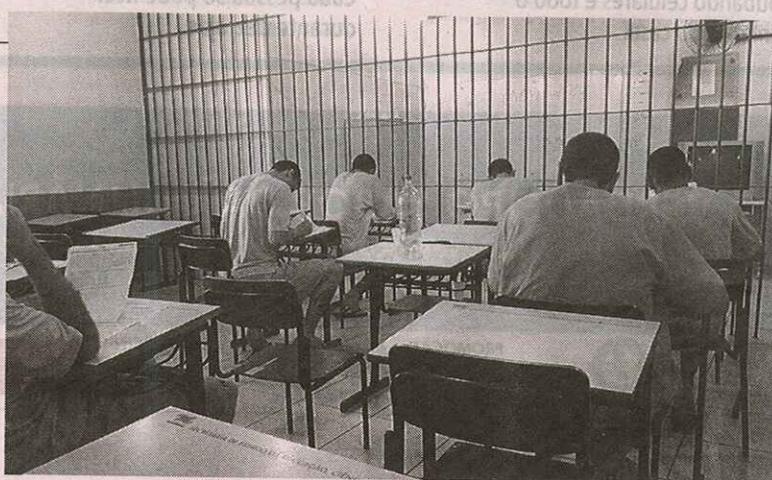
Notícias do Dia

ENEM

683 detentos realizam prova no Estado

Seiscentos e oitenta e três presos do sistema carcerário do Estado começaram o exame do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ontem, quando foi realizada a primeira etapa do teste com provas de ciências humanas e ciência da natureza. Amanhã, os detentos vão responder a 90 questões de linguagens e matemática, além de elaborar uma redação.

Na Grande Florianópolis, 191 presos estão fazendo o teste nacional. As provas estão sendo realizadas no Complexo Penitenciário – presídios feminino e masculino, penitenciária da capital e hospital psiquiátrico. Em Palhoça, os presos fazem a prova na Colônia Penal Agrícola. Na penitenciária de São Pedro de Alcântara, também haverá uma sala para os detentos



DIVULGAÇÃO/ND

Exame. Em Joinville, detentos realizam provas na Penitenciária Industrial

realizarem os testes. Em Joinville, 94 detentos farão o exame – 78 na Penitenciária Industrial e 16, dez mulheres e seis homens, no Presídio Regional.

De acordo com a gerente de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual de Santa Catarina, Beatriz Clair Andrade, 42 anos, o Enem aplicado no sistema carcerário segue os mesmos critérios do exame no qual os alunos do ensino médio foram submetidos,

em novembro último. O resultado das provas e a classificação serão conhecidos dia 28 de novembro.

Das 49 unidades prisionais no Estado, as provas acontecem em 27. No ano passado o exame foi feito em 10 unidades. O aumento de quase 50%, segundo Beatriz, se deve ao planejamento em conjunto com a Secretária Estadual de Educação, Secretaria de Justiça e Cidadania e Departamento de Administração Penal.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Panorama	Data: 05/11/2012
Assunto: Incentivo		Página: 14

Notícias do Dia



INCENTIVO

O Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Santa Catarina tem dado uma força à aprovação dos projetos de Paulo Bauer e Casildo Maldaner para incentivar os empregadores a investir na educação, assumindo despesas no ensino regular ou profissionalizante e transporte em valor correspondente a até 20% do salário. Documento assinado pelo presidente do Sinepe, Marcelo Batista de Sousa, foi encaminhado aos senadores da Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Como o presidente da comissão gosta sempre de limpar a pauta, Bauer confia que a mudança possa ser aprovada ainda este ano.